



A PRÁTICA DO ENFERMEIRO DE REDE BÁSICA: REFLEXÕES/AÇÕES SOBRE A INFORMAÇÃO EM SEU COTIDIANO

THE PRACTICE OF NURSES OF PRIMARY CARE NETWORK: REFLECTIONS / ACTIONS OF THE INFORMATION IN THEIR DAILY WORK

LA PRÁCTICA DE LA ENFERMERÍA DE LA RED BÁSICA: REFLEXIONES/MEDIDAS DE LA INFORMACIÓN EN SU COTIDIANO

André Luiz de Souza Braga. Enfermeiro, Professor Mestre, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: andre.braga@globo.com

Marilda Andrade. Enfermeira, Professora Doutora, Vice-Diretora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: marildaandrade@uol.com.br

Elaine Antunes Cortez. Enfermeira, Professora Doutora, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: nanicortez@hotmail.com

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente. Enfermeira. Doutora, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: geilsavalente@yahoo.com.br

Dalvani Marques. Enfermeira, Professora Doutora, Escola de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: marquesdal@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivos: descrever os aspectos da atuação do enfermeiro de rede básica de saúde que oportunizem à tomada de decisões; analisar sua prática frente à ação-reflexão-ação sobre a utilização dos SIS em seu cotidiano de trabalho, como um instrumento para tomada de decisões; discutir implicações da reflexividade sobre a prática enfermeiro com os SIS em seu cotidiano de trabalho, no que tange à tomada de decisões.

Método: estudo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, com enfermeiros de rede básica de saúde do município de Niterói/RJ. Os dados serão analisados através da classificação temática. Como referencial teórico, utilizaram-se as ideias de Donald Schön. O projeto de pesquisa obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 48559415.5.0000.5243. **Resultados esperados:** oportunizar a reflexividade sobre a utilização dos SIS na prática do enfermeiro de rede básica de saúde, corroborando para sua tomada de decisão. **Descritores:** Sistemas de Informação em Saúde; Tomada de decisões, Enfermagem de Atenção Básica, Gestão da Informação em Saúde; Força de trabalho.

ABSTRACT

Objectives: to describe aspects of the role of the nurse of primary care network which provide decision-making; to analyze their practice to the action-reflection-action on the use of SIS in their daily work, as a tool for decision making; to discuss implications of reflexivity on the practice of nurse with SIS in their daily work, when it comes to decision making. **Method:** this is a qualitative study of the case study type, with nurses of primary care network in the city of Niterói/RJ. The data will be analyzed by thematic classification. As a theoretical framework, we used the Donald Schön's ideas. The research project was approved by the Research Ethics Committee, CAAE 48559415.5.0000.5243. **Expected results:** to provide the reflectivity on the use of the SIS in the practice of nurses of primary care network, corroborating their decision making. **Descriptors:** Health Information Systems; Decision Making; Primary Care Nursing; Health Information Management; Labor Force.

RESUMEN

Objetivos: describir los aspectos de la función de la enfermería de la red de atención primaria proporcionando la toma de decisiones; analizar su práctica a la acción-reflexión-acción sobre el uso de SIS en su trabajo diario, como una herramienta para la toma de decisiones; discutir las implicaciones de la reflexividad sobre la práctica enfermera con el SIS en su trabajo diario, cuando se trata de la toma de decisiones. **Método:** estudio cualitativo del tipo estudio de caso, con las enfermeras de red de salud básicos en la ciudad de Niterói / RJ. Los datos serán analizados por clasificación temática. Como marco teórico, hemos utilizado las ideas de Donald Schön. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité Ético de Investigación, CAAE 48559415.5.0000.5243. **Resultados esperados:** permiten la reflectividad en la utilización del SIS en la práctica de la enfermera de la red de atención primaria, lo que corrobora su toma de decisiones. **Descritores:** Sistemas de Información en Salud; Toma de Decisiones; Enfermería de Atención Primaria; Gestión de la Información En Salud; Fuerza de Trabajo.

INTRODUÇÃO

A expressividade do tema informação em saúde demonstra a importância que vem assumindo na sociedade moderna, com alterações introduzidas constantemente, através de inovações tecnológicas e metodológicas que repercutem diretamente no conteúdo, no formato e na divulgação da informação produzida¹, e este processo é realidade nos mais diversos campos do conhecimento humano, tornando-se comum dizer que vivemos na era ou sociedade da informação. Sem a menor dificuldade, identificam-se inúmeras situações cotidianas em que as informações são empregadas para orientar a tomada de decisão. Assim, elas estão sempre presentes em nossas vidas e participam de diversas decisões do nosso cotidiano.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define os Sistemas de Informações em Saúde (SIS) como um mecanismo de coleta, processamento, análise e transmissão da informação, necessário para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde. Considera-se que a transformação de um dado em informação exige, além da análise, a divulgação e, inclusive, recomendações para a ação. Sendo assim, a informação em saúde deve ser entendida como um redutor de incertezas, um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e à execução de ações de que condicionem a realidade às transformações necessárias.²⁻⁴

É essencial conceber os SIS como um instrumento para o processo de tomada de decisões, seja na dimensão técnica ou na dimensão de políticas a serem formuladas e implementadas, devendo assegurar a avaliação permanente da situação de saúde da população e dos resultados das ações de saúde executadas, fornecendo elementos para, continuamente, adequar essas ações aos objetivos propostos pelo SUS.⁵ Deste modo, inicia um novo olhar, tendo a compreensão dos SIS como ferramenta inserida no processo de trabalho da enfermagem em rede básica de saúde, oportunizando corretas tomadas de decisão, fundamentais para efetivação da prática profissional.

Com base nessas considerações, entende-se que a inserção dos SIS favorece a efetividade, eficiência e eficácia, além de redução de custos. Consonante, as ações que envolvem os usuários do sistema de saúde vigente tornam-se mais organizadas e a educação em saúde compreendida mais rapidamente. Portanto, espera-se que o gerenciamento em

enfermagem seja voltado para responder às necessidades dos usuários, bem como às necessidades de recursos humanos e materiais, trazendo facilidades para a enfermagem e demais áreas da saúde, transformando uma determinada situação de saúde em que permita conhecer e avaliar a qualidade de vida da população.⁶

Em síntese, as informações produzidas serão suficientes para permitir o conhecimento, o acompanhamento e a avaliação permanente da situação de saúde e, também, apoiar a tomada de decisões, considerando a eficiência, a eficácia e efetividade das respostas produzidas. Assim, os SIS devem informar se o processo de trabalho está apto para o enfrentamento da situação de saúde indicada.⁷

No cotidiano do enfermeiro, a tomada de decisão é entendida como sendo a função que caracteriza o desempenho de suas atividades gerenciais, e o sucesso desta função está vinculado à qualidade de suas decisões. Independentemente do aspecto que se apresente, esta atitude deve ser produto de um processo sistematizado, que envolve o estudo do problema a partir de um levantamento de dados, produção de informação, estabelecimento de propostas de soluções, escolha da decisão, viabilização e implementação da decisão e análise dos resultados obtidos.⁸⁻¹⁰

Consonante, a possibilidade de refletir sobre suas decisões/ações em todas as etapas do cotidiano sugere a oportunidade de interferência na prática, de modificá-la, se necessária. Refletir a prática é praticar a reflexividade, ou seja, dinamizar a vivência através de um processo recriador, adotando como perspectiva a possibilidade inerente de construção de um novo saber. A reflexividade, portanto, consiste em tomar consciência da ação, de tornar inteligível a ação, pensar sobre o que faz.¹¹⁻¹²

O objeto deste estudo está centrado na utilização oportunizada pelos SIS ao enfermeiro de rede básica de saúde como uma ferramenta de tomada de decisões em seu cotidiano de trabalho.

OBJETIVOS

- Descrever os aspectos da atuação do enfermeiro de rede básica de saúde que oportunizem a tomada de decisões;
- Analisar a prática do enfermeiro de rede básica frente à ação-reflexão-ação sobre a utilização dos SIS em seu cotidiano de trabalho, como um instrumento para tomada de decisões;

- Discutir implicações da reflexividade sobre a prática enfermeiro com os SIS em seu cotidiano de trabalho, no que tange a tomada de decisões.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso¹³, a ser realizada com enfermeiros que atuam no planejamento, organização, coordenação e controle das Policlínicas regionais e comunitárias da Fundação Municipal de Saúde do município de Niterói/RJ, em sua Vice-Presidência de Atenção Ambulatorial, Coletiva e da Família (VIPACAF/FMS).

A coleta de dados ocorrerá através da entrevista semiestruturada eleita por ser uma técnica na qual o pesquisador se põe à frente do sujeito da pesquisa e lhe direciona perguntas pré-estabelecidas por um roteiro, objetivando a obtenção de dados pertinentes à investigação, além de ser uma forma de diálogo assimétrico em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação.¹⁴ E seguida da observação não-participante, determinada como uma técnica de coleta de dados para se obter informações, ou seja, como um elemento básico da investigação científica. Sua utilização permite a compreensão de fatos e dados dificilmente abrangidos pelos roteiros de entrevistas ou questionários, permite conhecer detalhes que os instrumentos estruturados e semiestruturados não podem obter, viabilizando uma análise mais indutiva.¹⁵

A partir da utilização dos instrumentos de coleta supracitados, o tratamento dos dados coletados ocorrerá pela análise de categorias temáticas¹⁶, uma das formas que melhor se adequou a investigações qualitativas. Para esta técnica de análise, três etapas são aplicadas:

Pré-análise, com a realização de uma atividade conhecida como “leitura flutuante”, atividade esta que objetivou gerar impressões iniciais acerca do material a ser analisado; Exploração do material, onde se codificaram as informações contidas no material, recortou-se o texto buscando classificar os referidos recortes nas categorias temáticas; Tratamento dos resultados e interpretação, a fim de analisar os dados obtidos, “o analista, tendo à sua disposição resultados significativos e fiéis, pode então propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos, ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas”.¹⁶

Esse projeto de pesquisa foi submetido à apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, Universidade Federal Fluminense (UFF), com base na Resolução CNS 466 de 12 de dezembro de 2012, CAEE 48559415.5.0000.5243, assegurando aos participantes o sigilo, o anonimato, a participação voluntária e a desistência em qualquer momento da pesquisa sem qualquer prejuízo ao mesmo.¹⁷

RESULTADOS ESPERADOS

Oportunizar a reflexividade sobre a utilização dos SIS na prática do enfermeiro de rede básica de saúde, corroborando para sua tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

1. Branco MAF. Informação em saúde como elemento estratégico para gestão. In: Brasil. Ministério da Saúde. Gestão Municipal de Saúde: textos básicos. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde; 2001.
2. Rogers M, Zach L, An Y, Dalrymple P. Capturing information needs of care providers to support knowledge sharing and distributed decision making. Appl Clin Inform Internet]. Jan 2012 [cited 2015 Jan 30];3(1):1-13. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3613015/>
3. Moraes IHS. Política, tecnologia e informação em saúde: a utopia da emancipação. Salvador: Casa da Qualidade; 2002.
4. Mendes EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde - Representação Brasil; 2011.
5. Brasil. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009. 148 p.
6. Marin HF, Cunha ICKO. Perspectivas atuais da Informática em Enfermagem. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2006 June [cited 2015 Jan 10];59(3):354-57. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000300019&lng=en.
7. Clarke MA, Belden JL, Koopman RJ, Steege LM, Moore JL, Canfield SM. Information needs and information-seeking behaviour analysis of primary care physicians and nurses: a literature review. Health Info Libr J [Internet]. Sep 2013 [cited 2015 Jan 30];30(3):178-90. Available from: <http://dx.doi.org/10.1111/hir.12036>

8. Guimarães EMP, Évora YDM. Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência. *Ciência da Informação* [Internet]. June 2004 [cited 2015 Jan 10];33:72-80. Available from: <http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf/article/view/62/57>
9. Marquis BL, Huston CJ. *Administração e Liderança em Enfermagem*. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2015.
10. Joaquim FL, Braga ALS, Andrade M, Marques D. Information system of primary care: an integrative review about employment in family health. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2014 [cited 2015 Jan 15];8(2):424-32. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5055/pdf_4605
11. Schön DA. *educando o profissional reflexivo, um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Artmed: Porto Alegre, 2000.
12. Valente GSC, Viana LO. A reflexividade na prática docente da Graduação em Enfermagem: nexos com a formação permanente do enfermeiro professor. *PBL 2010 - Congresso Internacional* [Internet]. 2010 [cited 2015 Jan 5];1:1-14. Available from: <http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/R0260-1.pdf>
13. Yin RK. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Tradução Daniel Grassi. 5th ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
14. Gil AC. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6th ed. São Paulo: Atlas; 2008.
15. Marconi MA, Lakatos EM. *Fundamentos de metodologia científica*. 5th ed. São Paulo: Atlas, 2006.
16. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. 1a ed. Lisboa: Revista e Ampliada; 2011.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Submissão: 17/09/2015

Aceito: 07/07/2016

Publicado: 01/09/2016

Correspondência

André Luiz de Souza Braga
Universidade Federal Fluminense
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
Rua Dr. Celestino, 74 - 4º andar
Bairro Centro
CEP 24020-091 – Niterói (RJ), Brasil